

**COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ESTUDAR E  
APRESENTAR PROPOSTAS DE UNIFICAÇÃO DAS POLÍCIAS  
CIVIL E MILITAR**

**REQUERIMENTO N° DE 2016  
(Do Sr. Delegado Edson Moreira)**

Requer a realização de Seminário em Chapecó-SC sobre Unificação das Polícias Civil e Militar - Viabilidade e seus Desdobramentos.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 e no art. 256, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização Seminário em Chapecó-SC sobre Unificação das Polícias Civil e Militar - Viabilidade e seus Desdobramentos.

**JUSTIFICAÇÃO**

**Por que a proposta de Unificar as Polícias?**

Vejo que o modelo atual de polícia no Brasil está arcaico sem modernização e sem condições próprias de dar a população a resposta necessária ao combate aos crimes de maior potencial ofensivo, como também, aos crimes de menor potencial que muitas vezes, fazem com que a sociedade saia da razão e decidindo por ações mais conturbadas e perigosas.

Nós, profissionais da segurança pública, temos o pleno conhecimento do que é necessário para a construção de uma proposta que seja viável, uma proposta de consenso.

Sabendo das dificuldades que possam surgir no andamento dos trabalhos, principalmente na principal pergunta que tem surgido em todos os seminários anteriormente realizados por

esta Comissão que é como se dará essa incorporação e qual o custo para o Estado?

A primeira resposta poderá ser respondida por todos os profissionais, tanto civil como militar, pois temos quadros e prerrogativas diferentes e adequação das funções não seria problema, pois as carreiras poderiam ser evolutivas, com concursos únicos e com possibilidades de crescimento, na instituição policial, como na própria função que se ocupa, isso implicaria na melhor qualificação profissional e alimentaria sempre o desejo de que o servidor público tenha o ânimo para estar sempre se aprimorando e prestando um serviço mais efetivo.

Além do mais, teríamos apenas um orçamento, apenas uma academia, apenas uma gestão e a subordinação seria diretamente ao governador, como única voz de comando, viabilizando assim o direcionamento acertado das ações de segurança pública, adequando assim a vontade política com a percepção técnica e não deixando que a ingerência política possa afetar a nova polícia, vamos assim dizer.

Sala da Comissão, em de de 2016.

**Delegado Edson Moreira**  
Deputado Federal – PR/MG